



## **Ajuda Memória da Reunião do Coletivo Brasileiro do FSM 2018 Dia 19 de Outubro de 2017 – SINDAE – Salvador/BA**

No dia 19 de outubro de 2017, após a realização da reunião do Conselho Internacional do FSM e do Seminário Internacional do FSM 2018 foi realizada, na sede do SINDAE a segunda reunião presencial do Coletivo Brasileiro do FSM 2018 que debateu os seguintes temas e fez os seguintes encaminhamentos.

### **1 – AVALIAÇÕES DO CI-FSM e SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO FSM 2018**

A parceria com a UFBA e a realização das atividades dentro do Congresso da UFBA foram fundamentais para garantir a realização do Seminário Internacional e para potencializar o FSM 2018. Foi aprovada uma Carta Agradecimento a UFBA pelo apoio e parceria. Um dos pontos fundamentais foi a capacidade de unidade dos vários segmentos políticos e sociais que se somaram e estão se somando ao FSM 2018 demonstrando nossa capacidade de resistência aos golpes, tanto no Brasil, como na América Latina e no Mundo;

Estamos sentindo uma dificuldade de mobilização dos movimentos sociais do Nordeste. É fundamental uma estratégia de mobilização específica para a região; Tanto na reunião do CI-FSM como no Seminário Internacional ficou explícita nossa diversidade e pluralidade e a generosidade de nossa forma de fazer política, sempre voltada para a inclusão de todas e todos;

Com a realização da reunião do CI-FSM e do Seminário Internacional ficou explícito o impacto na cidade, as pessoas já falam do FSM nos ônibus. Os GTs estão funcionando e isso ficou evidente na realização do Seminário Internacional, foi sugerido a inclusão dos membros internacionais do CI-FSM nos GTs. É preciso discutir também o papel do CI na organização do FSM 2018; Ouve sugestões que as falas fossem mais populares com outras linguagens e dinâmicas.

### **2 – INFORME DO GT MOBILIZAÇÃO**

Foi dado o informe do GT de Mobilização, em especial, a participação em várias atividades internacionais e nacionais difundindo o FSM 2018. E, surgiram várias questões para buscar envolver outros segmentos. É necessário estratégias diferentes para garantir a participação das juventudes, em especial, nas periferias;



Agendas que podem ajudar a mobilizar são as lutas do semiárido, da agroecologia, a Marcha da Maconha e as lutas LGBTII; Sugestão de Depoimento das vítimas nas redes sociais para difundir o FSM; Difusão do Seminário Internacional nas redes sociais será uma boa forma de mobilizar para o evento em março; Diálogo com outros segmentos que estão abertos para envolver os processo.

Proposta é realizar Plenárias Estaduais em cada um dos estados e Plenárias nas regiões do interior da Bahia envolvendo as comunidades tradicionais; Articular os coletivos que estão mobilizando para o Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA); ver como trazer o tema do acesso a justiça, como por exemplo, a questão da violação de direitos da população carcerária;

Pensar como usar os momentos a Festa do Bonfim, na Festa de Iemanjá e no Carnaval, saída do Ilê, Bloco Buscapé, Mudança do Garcia, dentre outras expressões culturais em Salvador e na Bahia;

**ENCAMINHAMENTO AO GT MOBILIZAÇÃO:** Todas as ideias foram acolhidas. Como encaminhamento principal ficou o compromisso da organização das Plenárias Estaduais, em cada um dos estados brasileiros e de Plenárias e/ou Atividades no interior da Bahia. Também foi reiterada a participação de representantes do Coletivo Brasileiro do FSM 2018 na COP23 na Alemanha (novembro/2017) e na Cúpula dos Povos paralela a Reunião da OMC em Buenos Aires (dezembro/2017);

### **3 – INFORME DO GT COMUNICAÇÃO**

A prioridade tem sido a divulgação do Seminário Internacional. Já foi implementação o site provisório e está em produção do site definitivo onde vai constar as inscrições de participantes. Reitera-se que todo o processo do FSM é de Comunicação Compartilhada por isso um chamado fraterno para quem quiser participar no GT Comunicação, quem venha para ter uma boa ideia venha para colocar em prática;

Segue o desafio de dialogar com as mídias livres, com as rádios comunitárias, e uma maior interface com o GT Cultura e nos espaço com as publicações mais progressistas, como por exemplo, com a TV Kirimurê que pode ajudar com as contribuição através do Canal da Cidadania 10.2 inclusive cedendo espaço no Estúdio da TV disponível para isso. Há uma demanda para editor/a.

Dia 26/10/2017 – Roda de Diálogo sobre a democratização da comunicação junto com FNDC - Semana Nacional de Democratização da Comunicação - Proposta que durante o FSM ter uma rádio num barco comandado pelas mulheres, sugestão de nome Mulheres na Baía” para que a Bahia dê o tom das discussões.



Tão importante quanto realizar o FSM é conseguir colocar a sua agenda com o máximo impacto político na conjuntura e a forma como vamos organizar a comunicação tem papel fundamental nisto. Sugestão de que no site todas as organizações que estão no FSM tenham para colocar fotos ou informações com o lema: FSM2018 – Tô Dentro!

Há produção de conteúdo que estão sendo disponibilizados para divulgar nas redes de cada segmento. Uma forma é tentar que as pessoas tem que se enxergar nos materiais, em especial, a produção de conteúdo para jovens; Nos diálogos com a UFBA há possibilidade de apoio da TV UFBA, mas eles tem dificuldade porque só tem 04 pessoas. A FACOM e a Assessoria de Comunicação da Reitoria da UFBA podem ajudar também.

O evento do facebook não tem tido acessos nem das organizações participantes... a comunicação tem que ser inclusiva. Uma das formas é fazer spots alternativos e *cards* para que as pessoas possam. Para a comunicação, quanto antes os temas e eixos estiverem definidos ajudam a mobilizar para o FSM, porque os eixos são mobilizadores.

A Caritas Brasileira estará no GT Comunicação e terá uma pessoa da comunicação geral para apoio. O site do evento pode ser usado para incluir as iniciativas e como serão realizadas numa dinâmica de extensão, que quem irá fazer as atividades no FSM podem fazer as atividades via web onde pode constar, inclusive onde constem as perguntas mais frequentes.

Pelo site pode ter momentos onde os GTs explicam o avanço deles, transmitido ao vivo.. com tradução em inglês e francês. Preocupação de que muitas pessoas nos colocam o nome dos GTs mas não abraçam ou realizam atividades.

**ENCAMINHAMENTO:** O novo site estrará no ar dia 01/11/2017 e as inscrições de participantes serão abertas neste dia. 01/11/2017. As inscrições das atividades – 15/11/2017.

#### **4 – INFORME DO GT DE CULTURAS**

O GT de Cultura já fez um grande levantamento de possibilidades de agenda cultural para o FSM. Enquanto isso, propôs de usar o calendário bahiano e ver como vamos fazer a reverberação do FSM 2018, com um Cortejo Cultural, Agitação Cultural, Produção de Turbantes e Vestuários customizados, Praça das Artes com Palco Livre situado na praça das artes, dia 14 de Março Dia Nacional da Poesia, Caminhada da Praça da Piedade para cortar bolo na Praça Castro Alves, Cultura da Paz, Carlos Tablada – Cultura em CUBA, Baile de Encerramento, Mundo das Culturas, Cumbia como Cultura da Resistências;



Quais os critérios para os grupos de fora se inscreverem no FSM? O papel do GT Cultura não é de fazer uma grade cultural informando o que terá de espaço, mas ter como inscrever atividades do mundo todo; Ver como mobiliza as luta dos povos por territórios autônomos e soberanos nos processos culturais, como a Cultura do FSM pela Paz contra o imperialismo. Preocupação da Cultura para além do espetáculo, assim com a saúde para além da doença, colocar o dedo no *doim* antropolítico articulando os fóruns que existem em Salvador e Bahia.

Pensar a cultura como política estratégica para mobilizar e articular o FSM, como por exemplo, realizar um **Encontro Nacional de Pontos de Cultura**. Pensar que no Dia 14/03/2018 a Rede Diálogos irá trazer a Henryane de Chaponay – 92 anos - Homenagem a mulheres que controlam o FSM – FSM no feminino!

Fórum Comunitário de Combate à Violência, Dia da consciência negra é especial... acontece manifestações – ser um dia de mobilização do FSM para a sociedade, Agenda com a Secretária de Cultura do Estado, Festival Universitario de Cultura da Bahia- FUBA. Os artistas mais valiosos são os que tem menos recursos. Ver a necessidade dos artistas nas inscrições, Cuidar da horizontalidade.

**Encaminhamentos:** Repassar todas as sugestões para o GT Cultura pra ser processado na próxima reunião. Ver as formas de como todas as expressões culturais podem participar através das inscrições via site. Com base nas inscrições das atividades político culturais.

## 5 – INFORMES DO GT DE INFRAESTRUTURA

O Grupo de Trabalho elaborou um plano detalhado que será apresentado em momento oportuno. Nele constam desde a recepção no aeroporto dos convidados/as, passando pelo apoio e segurança na marcha, apoio de saúde, sinalização do território, som e mídia nas salas, tradução, banheiros, etc.

Foi alertado sobre a preocupação com a qualidade da internet como um elemento fundamental para abrir o FSM para além das pessoas presentes. Também a urgência da compra de passagens antecipadas e de criar grupos de passagens coletivas com hospedagem solidária para baratear os preços;

Foram indicados outros espaços além da UFBA como a Universidade Católica e a Uneb. A Caritas irá se incorporar no GT de Infraestrutura. Preocupação de que o GT precisa de ajuda e não só para “palpiteiros”, precisa de pessoas que tenham tempo e vontade de por a mão na massa, no trabalho concreto.



A realização da reunião do CI-FSM e do Seminário Internacional foi fundamental como uma prévia porque ajudou a ter um olhar melhor sobre os espaços da UFBA e como tudo pode funcionar, os pontos fracos e as dificuldades, como por exemplo, a questão da acessibilidade dos espaços de atividades e banheiros. É fundamental pensar espaços fora da UFBA para ocupar, mesmo que sejam espaços do município.

**ENCAMINHAMENTOS:** O GT tem reuniões fixas, as segundas-feiras, das 17hs as 19hs, na Vida Brasil, Salvador/BA. Nas próximas reuniões irá detalhar o planejamento. A conversa com a Prefeitura de Salvador deverá ocorrer após a concretização das negociações com o Governo Estadual.

## **6 – INFORMES DO GT DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

O GT de Economia Solidária dividiu sua atuação em quatro frentes: Finanças Solidárias, Feira da Economia Solidária, Hospedagem Solidária e Incidência política.

A proposta é disputar no FSM a execução de todo material a ser produzido, trabalhar hospedagem, servir a alimentação, queremos ter a moeda solidária. Não queremos ser o espaço segregado da economia solidária, queremos ser a economia do FSM. Uma das formas é articular com as paróquias para receber hospedagem solidária como foi feito na vinda do Papa Francisco. A proposta é pensar o Circuito da Economia Solidária na UFBA que é um multi-campi porque tem faculdades no Canela, na Ondina, no prédio Central. Não vemos problemas em relação a comercialização de alimentos na UFBA porque já tem duas feiras que acontecem regularmente, as quartas e sextas-feiras.

A ideia é proporcionar experiências de economia solidária na Praça de alimentação - consumo de experiências – com desfile da moda sustentável, entre outras coisas. O acesso a água deverá ser gratuito. Criar produtos com a logo do FSM. Buscar envolver os segmentos da Reciclagem, dos Povos Tradicionais, dos Povos Indígenas, dos Quilombolas. Procurar as faculdades de economia, educação e agronomia... para discutir nova economia. As Casas de Estudantes que podem ser espaços solidários; Nas fichas de inscrições é necessários que os empreendimento informem se desejam trazer produtos para trocas ou comercialização no FSM.

## **7 – INFORMES DO GT DE METODOLOGIA E PROGRAMAÇÃO**

O GT tem reunido para refletir sobre os eixos, temas e lemas dos últimos FSM realizados na Tunísia e Canadá. Realizou um Oficina de Metodologia na reunião do CI-FSM aberta para as organizações do Coletivo Brasileiro do FSM



2018 onde foram elaboradas propostas e ideias de como pode-se inovar em 2018. Uma das propostas é ter uma palavra-chave seguida de um lema que seja representativo e/ou usado pelo movimentos;

O desafio é que as organizações e movimentos que vierem ao FSM possam sair transformadas de Salvador após a realização do Fórum. Caritas entrar no GT Metodologia. Uma ideia que a marcha seja no final após o processo de diálogo com os segmentos, ver como é possível garantir a participação das crianças. Ver como as escolas estaduais e municipais como elas podem participar do FSM inclusive com atividades preparatórias refletirem os temas e lemas do Fórum.

Que as atividades ligadas aos cursos da UFBA possam também trabalhar os temas do FSM. Não confundir a ágora das iniciativas onde cada um pode colocar sua ideia e todas são iguais, embora algumas sejam lutas mais urgentes e tenham uma dimensão maior, com a Assembleias dos Mundial dos Movimentos e dos Povos que é um espaço que precisa iniciar desde agora preparando processos de convergências de causas e lutas unitárias que irão nos unificar antes e depois do FSM em Salvador. Para isso é importante um chamamento aos grande movimentos em oposição ao neoliberalismo que estão em luta hoje no mundo para participarem do FSM 2018.

**ENCAMINHAMENTOS:** Foi proposta pela Plenária das Mulheres no Seminário Internacional que, durante o FSM 2018 haja um momento específico para uma Assembleia das Mulheres sem nenhuma outra atividade concorrente porque as mulheres estão sempre em toda e qualquer outra atividades que ocorrerem; Ter atividades autogestionadas pelas manhãs até o início da tarde e as atividades de convergências a partir do meio da tarde; Pensar formas de participação *on line* onde todo mundo possa participar à distancia ou acompanhar; Identificar as 20 grande movimentos que tiveram destaque no último ano e tentar termos a representação destes movimentos no FSM 2018.

## **8 – INFORMES DO GT DE FINANÇAS**

O GT de Finanças elaborou uma proposta de planejamento financeiro dando conta das necessidades do FSM 2018 com base no que está sendo pensado até os dias de hoje. Este Planejamento prevê apoios do Governo da Bahia, da Universidade Federal da Bahia, das agências de cooperação internacional, da taxa de inscrições, das próprias organizações e movimentos organizadoras do FSM e de campanhas de solidariedade. No CI-FSM foi ampliado o GT Finanças com membros do Conselho Internacional. As negociações do o Governo Estadual e com a UFBA seguem sendo realizadas. Os diálogos com a Prefeitura Municipal



de Salvador será realizado após a conclusão das negociações com o Governo Estadual.

**ENCAMINHAMENTOS:** Foi proposto que haja uma taxa básica de participantes, algo entre R\$ 20,00 e R\$ 30,00 com direito a bolsa e crachá. Que haja uma taxa mínima para quem não possa pagar a taxa básica, neste caso, a pessoa somente receberia o crachá. Foi proposta a ideia de uma taxa de apoio e que a pessoa que optasse por esta proposta tenha direito além da bolsa e crachá de uma camiseta. Ficou em aberto a ideia de diferenciar as taxas de inscrições entre os nacionais e os internacionais. Foi sugerida uma taxa para quem irá realizar atividades, sem indicação de valores. Foi proposto que as pessoas fossem convidadas a apoiar a presença das pessoas sem condições com o pagamento de uma taxa extra e que as pessoas que necessitam de apoio teriam acesso via o site.